



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 2653	03.09.2021	N.º: ENT.: 11503/2021 PROC. 10/21 040.05.03/21	06.09.2021

Assunto: Pergunta n.º 2736/XIV/2ª de 03 de setembro de 2021 do CDS-PP - Plano de recuperação para os Cuidados de Saúde Primários e rastreios

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

1. A COVID-19 veio desafiar inúmeros sistemas de saúde e Portugal não foi exceção. O SNS demonstrou enorme resiliência e capacidade de organização e adaptação, designadamente encontrando formas alternativas de prestação de cuidados sempre que possível e adequado.
2. Neste contexto, o Governo adotou todas as medidas necessárias para assegurar a existência de meios de combate à pandemia, sem perder o foco da necessidade de resposta à procura de cuidados não-COVID-19.
3. O plano para recuperação de atividade assistencial em curso assenta, primordialmente, em 3 pilares:
 - i. Campanha de vacinação para diminuir a incidência e prevalência de infeção por SARS-CoV-2, designadamente nas suas formas mais graves.
 - ii. Acompanhamento regular da atividade assistencial com as instituições do MS e com as Direções dos Programas Nacionais Prioritários.
 - iii. Implementação de incentivos financeiros aos profissionais de forma a se recuperar a atividade assistencial.
4. Os resultados observados nos primeiros 7 meses de julho de 2021 evidenciam o percurso de recuperação da atividade no SNS, atualmente já alinhada com a realizada em igual período de 2019, ano em que se verificou o volume assistencial mais elevado no SNS:
 - i. Nos Cuidados de Saúde Primários, os dados (provisórios) acumulados a julho de 2021, face a julho de 2020, demonstram que foram feitas mais 3.707.832 consultas médicas totais (+ 21,1%) do que até julho de 2020 e que, no mesmo período, o aumento foi de 2.611.188 consultas (+14,0%) face a julho de 2019. Foram também registados

Gabinete da Ministra da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 - 6º, 1049-062 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 330 50 00 FAX + 351 21 330 51 61 EMAIL gabinete.ms@ms.gov.pt www.portugal.gov.pt



acréscimos nas consultas de enfermagem e de outros técnicos de saúde. Destaca-se, ainda, o aumento das consultas médicas presenciais, com a realização de mais 453.350 consultas (+5,9%) face a igual período de 2020.

ii. Nos Cuidados de Saúde Hospitalares, os dados (provisórios) acumulados a julho de 2021, revelam que foram feitas mais 956.064 consultas médicas totais (15,1%) e mais 102.041 cirurgias (32,9%) do que em igual período do ano passado. Verifica-se, ainda, uma variação positiva de 0,7% nas intervenções cirúrgicas realizadas e de -0,5% nas consultas médicas face ao período homólogo de 2019.

iii. No caso concreto dos rastreios oncológicos, observa-se, a agosto de 2021, um crescimento generalizado face a igual período do ano de 2020:

i. Foram convidados + 205.385 mulheres no âmbito do cancro da mama, + 70.092 mulheres no âmbito do cancro do colo do útero, e +186.168 utentes no âmbito do cancro do cólon e reto.

ii. Foram rastreados + 107.917 mulheres no âmbito do cancro da mama, + 71.876 mulheres no âmbito do cancro do colo do útero, e +92.284 utentes no âmbito do cancro do cólon e reto.

5. Desta forma, é notório o processo de recuperação da atividade em todas as áreas, incluindo a do rastreio oncológico, corroborando a retoma consolidada dos programas de rastreio de base populacional.

6. Acresce que este desiderato se encontra devidamente consubstanciado no Plano de Recuperação e Resiliência, especificamente no programa de reforma e investimentos associados aos cuidados de saúde primários, assente numa abordagem transversal, abrangente e integrada, que visa reforçar a resposta em todas as suas vertentes de intervenção, nomeadamente: (i) promoção da saúde (ii) prevenção da doença (iii) diagnóstico precoce (iv) tratamento adequado (v) reabilitação.

7. Em suma, o MS está comprometido com a recuperação de atividade assistencial em todos os níveis de prestação de cuidados, designadamente no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários e nos rastreios oncológicos de base populacional.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)